
**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE
CAMPO NOVO DE RONDÔNIA / IPECAN**

**RELATÓRIO MENSAL
DE
INVESTIMENTOS**

**FEVEREIRO
2018**

15 de março de 2018

ÍNDICE

1	– INTRODUÇÃO	3
2	– POLÍTICA DE INVESTIMENTOS e MOVIMENTAÇÃO DA CARTEIRA	4
2.1	- PAI - Limite de Segmento	4
2.2	- PAI - Limite de Benchmark	5
2.3	- Movimentação Financeira da Carteira	6
3	– ENQUADRAMENTO: RESOLUÇÃO CMN 4.604/2017	7
3.1	- Enquadramento sobre Segmentos e Fundos de Investimento	7
3.2	- Enquadramento sobre Patrimônio Líquido dos Fundos de Investimento	8
3.3	- Enquadramento dos Fundos de Investimento que recebem cotas	9
3.4	- Enquadramento sobre os recursos de terceiros dos Gestores	10
4	– DISTRIBUIÇÃO ESTATÍSTICA DA CARTEIRA	11
4.1	- Distribuição por Segmento (Renda Fixa e Renda Variável)	11
4.2	- Distribuição por índice (Benchmark)	12
4.3	- Distribuição por Instituição Financeira	13
4.4	- Distribuição dos Recursos Disponíveis e Imobilizado	14
4.4.1	- Distribuição da Disponibilidade dos Recursos nos próximos 25 anos	15
4.5	- Separação dos Recursos - Provisão de Caixa.....	17
5	– PLANEJAMENTO FINANCEIRO	18
6	– RESUMO DO REGULAMENTO DOS INVESTIMENTO	19
7	– RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS	21
8	– RENTABILIDADE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO	26
8.1	- Rentabilidade Mensal da Carteira de Investimentos	26
8.2	- Rentabilidade Acumulada da Carteira de Investimentos	27
9	– ANÁLISE CENÁRIO ECONÔMICO	29

1 - INTRODUÇÃO

Atendendo a necessidade do Instituto Previdenciário quanto a Política anual de Investimentos e a Meta Atuarial, enviamos o parecer econômico referente ao mês de FEVEREIRO, sobre o desempenho mensal das rentabilidades das atuais aplicações financeiras do IPECAN.

Este Relatório contém uma análise do enquadramento de suas aplicações frente á **Resolução CMN 3.922/2010**, alterada pela **Resolução CMN 4.604/2017**, um resumo do Regulamento dos fundos de investimento, uma análise sobre o comportamento mensal das rentabilidades ao longo do ano, uma análise do retorno da carteira de investimento quanto a Meta Atuarial e uma projeção sobre o cumprimento da Meta.

Este relatório vem atender o **Inciso II, do Art. 3º da Portaria MPS 519/2011**, que exige a elaboração de **Relatórios Mensais**, para acompanhamento do desempenho das aplicações financeiras.

Art. 3. II – Exigir da entidade credenciada, mediante contrato, no mínimo mensalmente, relatório detalhado contendo informações sobre a rentabilidade e risco das aplicações.

2.1-POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2018 - LIMITE DE SEGMENTO - IPECAN

Nº	Segmentos da Resolução CMN 4.604/2017	Disposito Legal Resolução CMN 4.604/2017	Limites do PAI			Carteira de Investimentos		ORIENTAÇÃO EM CASO DE DESENQUADRAMENTO DA CARTEIRA JUNTO A POLÍTICA DE INVESTIMENTO
			Mínimo	Estratégia Alvo	Máximo	Atualmente (%)	Atualmente (R\$)	
RENDA FIXA								
1	Títulos Públicos	Art. 7º, I, a (100%)	0,0%	0,0%	0,0%	-	-	-
2	F.I. Refer. 100% em Títulos Públicos	Art. 7º, I, b (100%)	0,0%	73,0%	85,0%	73,5%	8.403.132,74	-
3	F.I. índice Mercado 100% em Títulos Públicos	Art. 7º, I, c (100%)	0,0%	0,0%	85,0%	0,0%	-	-
4	Operações Compromissadas	Art. 7º, II (5%)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	-
5	F.I. refer. em Indicadores RF	Art. 7º, III, a (60%)	0,0%	0,0%	20,0%	13,2%	1.508.256,83	-
6	F.I. em índices de RF	Art. 7º, III, b (60%)	0,0%	0,0%	20,0%	0,0%	-	-
7	F.I. referenciado em Indicadores RF	Art. 7º, IV, a (40%)	0,0%	27,0%	40,0%	13,2%	1.513.823,26	-
8	F.I. em índices de RF	Art. 7º, IV, b (40%)	0,0%	0,0%	40,0%	0,0%	-	-
9	LIG - Letras Imobiliárias Garantidas	Art. 7º, V, b (20%)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	-
10	CDB	Art. 7º, VI, a (15%)	0,0%	0,0%	10,0%	0,0%	-	-
11	Poupança	Art. 7º, VI, b (15%)	0,0%	0,0%	5,0%	0,0%	-	-
12	FIDC - Cota Sênior	Art. 7º, VII, a (5%)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	-
13	F.I. em Crédito Privado	Art. 7º, VII, b (5%)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	-
14	F.I. em Debêntures	Art. 7º, VII, c (5%)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	-
RENDA VARIÁVEL								
15	F.I. em índices de RV (mín. 50 ações)	Art. 8º, I, a (30%)	0,0%	0,0%	5,0%	0,0%	-	-
16	F.I. em índices de Mercado RV (m. 50 ações)	Art. 8º, I, b (30%)	0,0%	0,0%	5,0%	0,0%	-	-
17	F.I. em ações	Art. 8º, II, a (20%)	0,0%	0,0%	5,0%	0,0%	-	-
18	F.I. em índices de Mercado RV	Art. 8º, II, b (20%)	0,0%	0,0%	5,0%	0,0%	-	-
19	F.I. Multimercados	Art. 8º, III (10%)	0,0%	0,0%	5,0%	0,0%	-	-
20	F.I. em Participações	Art. 8º, IV, a (5%)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	-
21	F.I. Imobiliário negociado em bolsa	Art. 8º, IV, b (5%)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	-
22	TOTAL em RENDA VARIÁVEL	Art. 8º, § 1 (30%)				0,0%	-	-
23	DESENQUADRADO	-		100%		0,0%	-	-
24	CONTA CORRENTE	-				0,0%	-	-

2.2-POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2018 - LIMITE DE BENCHMARK - IPECAN

Nº	ÍNDICES DE BENCHMARK	Limites do PAI		Carteira de Investimentos		ORIENTAÇÃO EM CASO DE DESENQUADRAMENTO DA CARTEIRA JUNTO A POLÍTICA DE INVESTIMENTO
		Mínimo	Máximo	Atualmente (%)	Atualmente (R\$)	
RENDA FIXA						
1	DI	17,0%	40,0%	28,7%	3.282.830,83	-
2	IRF - M 1	0,0%	15,0%	13,3%	1.513.842,62	-
3	IRF - M	0,0%	70,0%	37,8%	4.314.940,67	-
4	IRF - M 1+	0,0%	5,0%	0,0%	-	-
5	IMA - B 5	1,0%	50,0%	18,2%	2.074.931,31	-
6	IMA - B	0,0%	10,0%	0,3%	35.012,58	-
7	IMA - B 5+	0,0%	5,0%	1,8%	203.654,82	-
8	IMA-GERAL e IMA-GERAL EX-C	0,0%	5,0%	0,0%	-	-
9	IDKA 2, IDKA 3	0,0%	30,0%	0,0%	-	-
10	IDKA 20	0,0%	5,0%	0,0%	-	-
RENDA VARIÁVEL						
11	Multimercado	0,0%	5,0%	0,0%	-	-
12	Ibovespa	0,0%	5,0%	0,0%	-	-
13	IBr - X 50	0,0%	5,0%	0,0%	-	-

Não foi estabelecido limite mínimo e máximo para o Benchmark **6,00% a.a. + IPCA** devido este ser o objetivo de rentabilidade do PAI em vigor.

Os demais índices (Benchmark) não listados acima, e que por ventura o RPPS venha aplicar, não possuem limitação de aplicação conforme PAI em vigor.

2.3-MOVIMENTAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 2018 - IPECAN

Nº	MESES	SALDO INICIAL	APORTES (Aplicação)	RESGATES	VARIÇÃO PU - TÍTULOS PÚBLICOS	RENTABILIDADE			SALDO FINAL
						Positiva (a)	Negativa (b)	Consolidado c = (a) - (b)	
1	JANEIRO	10.871.421,91	47.855,00	(71.174,67)	-	126.041,50	-	126.041,50	10.974.143,74
2	FEVEREIRO	10.974.143,74	3.460.637,77	(3.090.945,63)	-	81.376,95	-	81.376,95	11.425.212,83
3	MARÇO	11.425.212,83	-	-	-	-	-	-	11.425.212,83
4	ABRIL	11.425.212,83	-	-	-	-	-	-	11.425.212,83
5	MAIO	11.425.212,83	-	-	-	-	-	-	11.425.212,83
6	JUNHO	11.425.212,83	-	-	-	-	-	-	11.425.212,83
7	JULHO	11.425.212,83	-	-	-	-	-	-	11.425.212,83
8	AGOSTO	11.425.212,83	-	-	-	-	-	-	11.425.212,83
9	SETEMBRO	11.425.212,83	-	-	-	-	-	-	11.425.212,83
10	OUTUBRO	11.425.212,83	-	-	-	-	-	-	11.425.212,83
11	NOVEMBRO	11.425.212,83	-	-	-	-	-	-	11.425.212,83
12	DEZEMBRO	11.425.212,83	-	-	-	-	-	-	11.425.212,83
15	ANO	10.871.421,91	3.508.492,77	(3.162.120,30)	-	207.418,45	-	207.418,45	11.425.212,83

3.1-ENQUADRAMENTO SOBRE SEGMENTOS E FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Nº	Fundo de Investimento	Valor Aplicado	(%) Recursos do RPPS sobre o FUNDO	Dispositivo da Resolução CMN 4.604/2017	(%) Recursos do RPPS sobre o SEGMENTO	Enquadrado?
1	CAIXA BRASIL IMA - B TÍTULOS PÚBLICOS	35.012,58	0,31%	FI Refer. 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%) (exc. Tx. de 1 dia)	73,5%	SIM
2	CAIXA BRASIL IMA - B 5 TÍTULO PÚBLICO	561.108,05	4,91%			
3	BB PREVIDENCIARIO RF IMA - B5+	203.654,82	1,78%			
4	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M TP	4.314.940,67	37,77%			
5	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M 1 TP	1.513.842,62	13,25%			
6	BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO	1.774.574,00	15,53%			
7	CAIXA FI BRASIL DI LP	1.508.256,83	13,20%	FI Refer. Indicadores de RF - Art. 7º, III, a (60% e 20% por fundo)	13,2%	SIM
8	BB PREVIDENCIÁRIO IMA B 5 FIC FI	1.513.823,26	13,25%	FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a (40% e 20% por fundo)	13,2%	SIM
TOTAL da CARTEIRA DE INVESTIMENTOS		11.425.212,83	100,00%			
9		-				
TOTAL DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (Conta Corrente)		-	0,00%			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		11.425.212,83	100,00%			
* PL - Patrimônio Líquido.						<i>Referência: FEVEREIRO</i>

3.2-ENQUADRAMENTO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS FUNDOS

Dispositivo da Resolução CMN 4.604/2017	Nº	Fundo de Investimento	Valor Aplicado	Patrimônio Líquido do Fundo de Investimento	(%) Recursos do RPPS sobre o PL* do FUNDO	Enquadrado?
Art. 14 - As aplicações deverão representar até 15% do patrimônio líquido do fundo.	1	CAIXA BRASIL IMA - B TÍTULOS PÚBLICOS	35.012,58	4.283.874.711,54	0,001%	SIM
	2	CAIXA BRASIL IMA - B 5 TÍTULO PÚBLICO	561.108,05	6.991.874.867,20	0,008%	
	3	BB PREVIDENCIARIO RF IMA - B5+	203.654,82	1.004.730.929,37	0,020%	
	4	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M TP	4.314.940,67	5.033.785.063,57	0,086%	
	5	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M 1 TP	1.513.842,62	12.566.930.658,11	0,012%	
	6	BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO	1.774.574,00	1.410.861.472,15	0,126%	
	7	CAIXA FI BRASIL DI LP	1.508.256,83	6.530.312.240,81	0,023%	
	8	BB PREVIDENCIÁRIO IMA B 5 FIC FI	1.513.823,26	2.178.485.001,44	0,069%	
TOTAL DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO			11.425.212,83			
TOTAL DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (Conta Corrente)			-			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			11.425.212,83			

* PL - Patrimônio Líquido.

Referência: FEVEREIRO

3.3-ENQUADRAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS QUE RECEBEM COTAS DE FI

Dispositivo Legal Resolução CMN 4.604/2017	(% Recursos do RPPS sobre o SEGMENTO	FIC - Fundo de Investimento em Cotas		Distribuição das cotas do FIC	Valor Aplicado no Fundo (R\$)	(% Recursos do RPPS sobre o FUNDO	Patrimônio Líquido do FI	(% Recursos do RPPS sobre o PL* do FUNDO	ENQUADRADO?
			FI - Fundo de Investimento						
FI EM TÍTULO PÚBLICO Art. 7º, I, b (100%)	73,5%	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M 1 TP		100,0%	1.513.842,62	13,3%	12.566.930.658,11	0,012%	SIM
			BB IRF-M 1 FUNDO DE INVESTIMENTO DE RA	100,0%	1.513.842,62	13,3%	13.528.280.528,60	0,011%	SIM
		BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO		100,0%	1.774.574,00	15,5%	1.410.861.472,15	0,126%	SIM
			BB TOP RF TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS FI	100,0%	1.774.574,00	=G7*E8	1.410.936.201,24	0,126%	SIM
FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a (40% e 20% por fundo)	13,2%	BB PREVIDENCIÁRIO IMA B 5 FIC FI		100,0%	1.513.823,26	13,2%	2.178.485.001,44	0,069%	SIM
			BB TOP RENDA FIXA IMA-B 5 LP FI	100,0%	1.513.823,26	15,5%	3.141.315.426,28	0,048%	SIM

3.4-ENQUADRAMENTO SOBRE OS RECURSOS DE TERCEIROS DOS GESTORES

Nº	Gestor de Recursos	Recursos do RPPS aplicado no Gestor	Total de Recursos de Terceiros geridos pelo GESTOR	(%) Recursos do RPPS sobre o PL* do GESTOR	Enquadrado?
1	BB DTVM Gestão de Recursos	9.320.835,37	866.591.900.341,40	0,0011%	SIM
2	VITER - Caixa Econômica Federal	2.104.377,46	282.674.610.478,57	0,0007%	SIM
TOTAL DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO		11.425.212,83			
TOTAL DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (Conta Corrente)		-			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		11.425.212,83			

* PL - Patrimônio Líquido.

Referência: FEVEREIRO

4. - DISTRIBUIÇÃO ESTATÍSTICA DA CARTEIRA

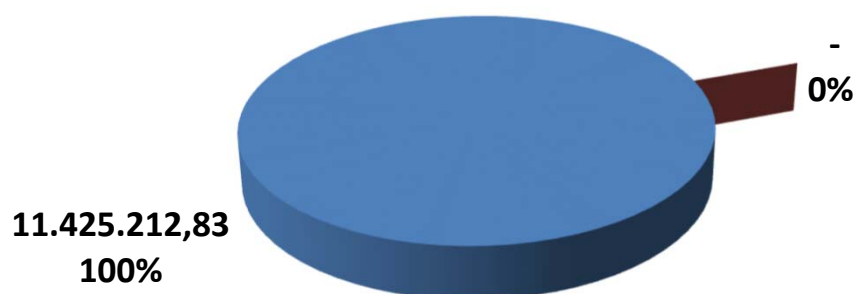
4.1-DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO (RENDA FIXA e RENDA VARIÁVEL)

SEGMENTO	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido RPPS
RENDA FIXA	11.425.212,83	100,0%
RENDA VARIÁVEL	-	0,0%
TOTAL	11.425.212,83	100,0%

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA / SEGMENTO

■ RENDA FIXA

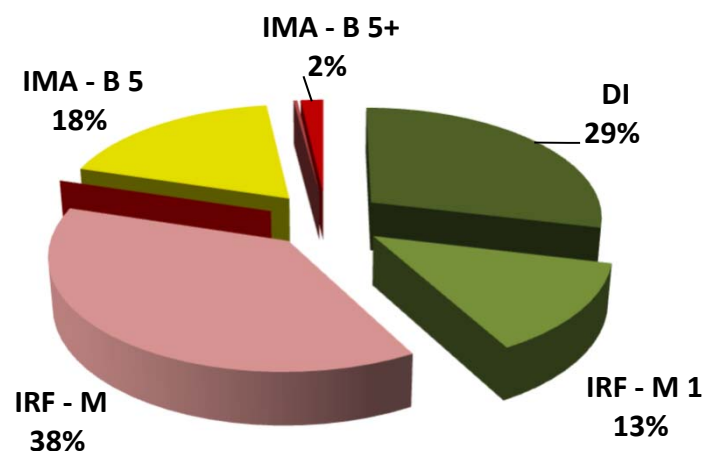
■ RENDA VARIÁVEL



4.2-DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICE (Benchmark)

ÍNDICE (BENCHMARK)	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido RPPS
Títulos Públicos Pré- Fixado	-	0,0%
Títulos Públicos Pós - Fixado (Selic)	-	0,0%
DI	3.282.830,83	28,7%
IRF - M 1	1.513.842,62	13,3%
IRF - M	4.314.940,67	37,8%
IRF - M 1+	-	0,0%
IMA - B 5	2.074.931,31	18,2%
IMA - B	35.012,58	0,3%
IMA - B 5+	203.654,82	1,8%
IMA - GERAL	-	0,0%
IMA - GERAL EX - C	-	0,0%
IDKA 2	-	0,0%
IDKA 3	-	0,0%
IDKA 20	-	0,0%
IPCA + 6,00% a.a	-	0,0%
Multimercado	-	0,0%
IBOVESPA	-	0,0%
IBR - X	-	0,0%
Imobiliário - IMOB	-	0,0%
Dividendos	-	0,0%
Imobiliário - IFIX	-	0,0%
TOTAL	11.425.212,83	100,0%

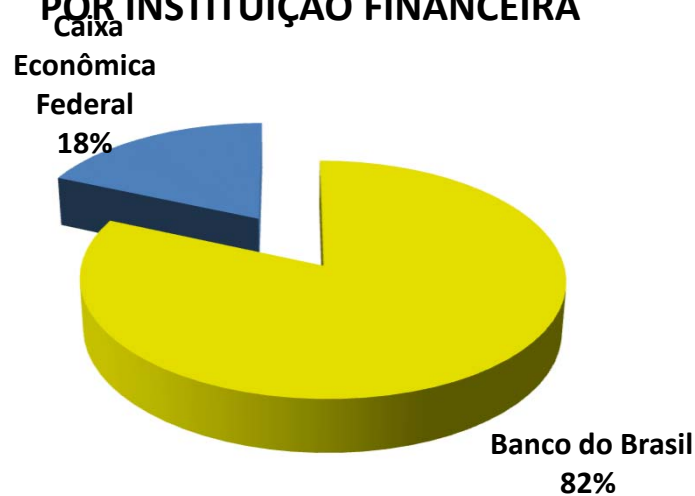
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA / POR ÍNDICE



4.3-DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

SEGMENTO	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido RPPS
Banco do Brasil	9.320.835,37	81,6%
Caixa Econômica Federal	2.104.377,46	18,4%
TOTAL	11.425.212,83	100,0%

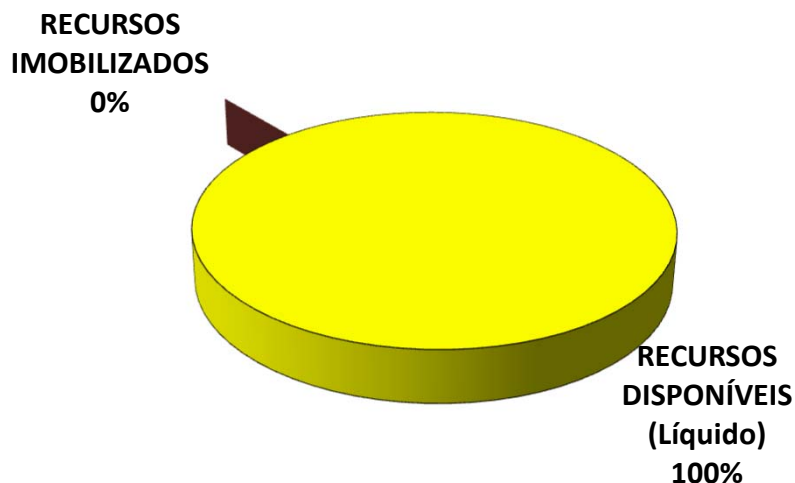
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA / POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



4.4-DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS E IMOBILIZADO

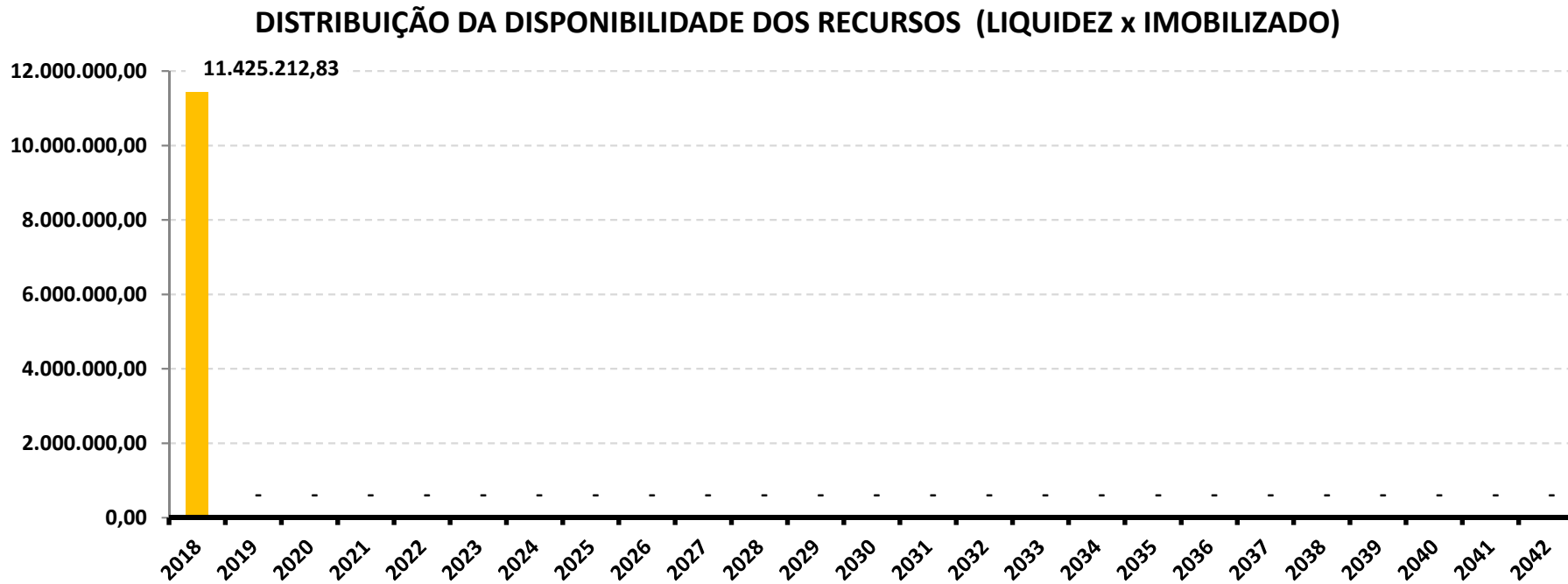
SEGMENTO	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido RPPS
RECURSOS DISPONÍVEIS (Líquido)	11.425.212,83	100,0%
RECURSOS IMOBILIZADOS	-	0,0%
TOTAL	11.425.212,83	100,0%

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA / POR LIQUIDEZ

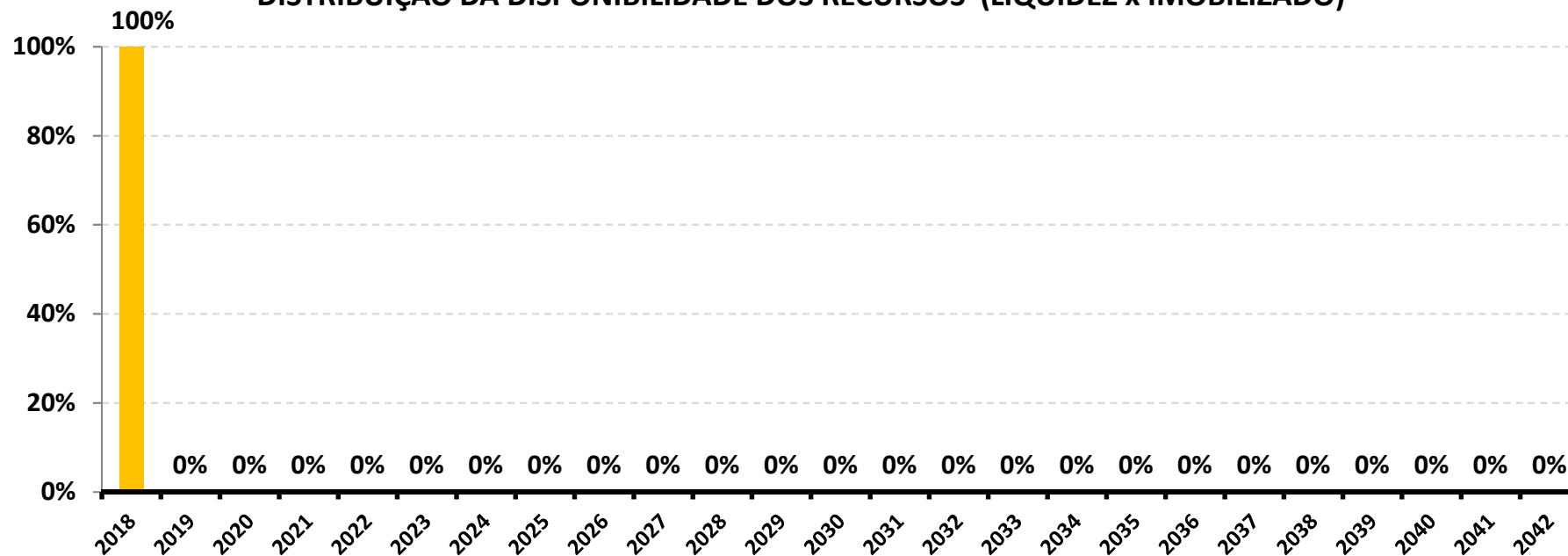


4.4-DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS E IMOBILIZADO

4.4.1-DISTRIBUIÇÃO DA DISPONIBILIDADE DOS RECURSOS NOS PRÓXIMOS 25 ANOS



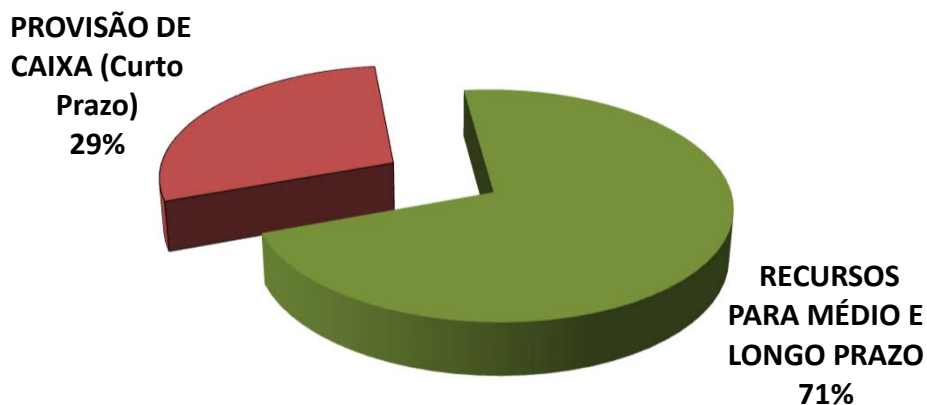
DISTRIBUIÇÃO DA DISPONIBILIDADE DOS RECURSOS (LIQUIDEZ x IMOBILIZADO)



4.5-SEPARAÇÃO DOS RECURSOS - PROVISÃO DE CAIXA

SEGMENTO	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido
PROVISÃO DE CAIXA (Curto Prazo)	3.282.830,83	28,7%
RECURSOS PARA MÉDIO E LONGO PRAZO	8.142.382,00	71,3%
TOTAL	11.425.212,83	100,0%

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA / POR SEPARAÇÃO DOS RECURSOS ACUMULADOS



A Política de Investimento determina que parte dos recursos acumulados sejam separados por **PROVISÃO DE CAIXA**. Essa separação tem o intuito de amenizar os efeitos da volatilidade do mercado, sobre os recursos utilizados no curto prazo, em casos de interrupção no Fluxo de caixa (repasse e outras receitas).

5 - PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Provisão de Caixa	Valor (R\$)	Fundo de Investimento
RESERVAS DE CURTO PRAZO Reservas de Obrigações Previdenciárias no exercício e Reservas para pagto da Despesa Adm no exercício	1.508.256,83	CAIXA FI BRASIL DI LP
	1.774.574,00	BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO
Total		3.282.830,83

Referência: FEVEREIRO

6-RESUMO DO REGULAMENTO DOS INVESTIMENTOS

INFORMAÇÕES	BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M 1 TP	BB PREVIDENCIÁRIO IMA B 5 FIC FI	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M TP
CNPJ	13.077.415/0001-05	11.328.882/0001-35	03.543.447/0001-03	07.111.384/0001-69
SEGMENTO	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa
CLASSIFICAÇÃO	Previdência Renda Fixa	Renda Fixa índices	Renda Fixa Índices	Renda Fixa índices
ÍNDICE	CDI	IRF – M 1	IMA – B 5	IRF - M
PÚBLICO ALVO	Regimes Próprios de Previdência Social	Regimes Próprios de Previdência Social	Regimes Próprios de Previdência Social	Regimes Próprios de Previdência Social
DATA DE INÍCIO	28/04/2011	08/12/2009	17/12/1999	08/12/2014
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	1,00% a.a.	0,30% a.a.	0,20% a.a.	0,20% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui
APLICAÇÃO INICIAL	1.000,00	1.000,00	1.000,00	10.000,00
APLICAÇÕES ADICIONAIS	Qualquer valor	Qualquer valor	Qualquer valor	Qualquer valor
RESGATE MÍNIMO	Qualquer valor	Qualquer valor	Qualquer valor	Qualquer valor
SALDO MÍNIMO	Qualquer valor	Qualquer valor	Qualquer valor	Qualquer valor
CARÊNCIA	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui
CRÉDITO DO RESGATE	D+0 (No mesmo dia da solicitação)	D+0 (No mesmo dia da solicitação)	D+1 (No dia seguinte a solicitação)	D+1 (No dia seguinte após a solicitação)
RISCO DE MERCADO *	3 - Médio	2 - Baixo	4 - Alto	4 - Alto
PATRIMÔNIO LÍQUIDO **	1.410.861.472,15	12.566.930.658,11	2.178.485.001,44	5.033.785.063,57
NÚMERO DE COTISTAS **	655	1225	357	698
VALOR DA COTA **	1,901324	2,342476	15,759025	4,788796343
ENQUADRAMENTO LEGAL	FI Refer. 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%) (exc. Tx. de 1 dia)	FI Refer. 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%) (exc. Tx. de 1 dia)	FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a (40% e 20% por fundo)	FI Refer. 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%) (exc. Tx. de 1 dia)

* Definição da Instituição financeira. Quanto mais próximo do 5, maior o risco de mercado.

** Informações posicionadas no último dia útil do mês.

RESUMO DO REGULAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO

INFORMAÇÕES	BB PREVIDENCIARIO RF IMA - B5+	CAIXA FI BRASIL DI LP	CAIXA BRASIL IMA - B 5 TÍTULO PÚBLICO	CAIXA BRASIL IMA - B TÍTULOS PÚBLICOS
CNPJ	13.327.340/0001-73	03.737.206/0001-97	11.060.913/0001-10	10.740.658/0001-93
SEGMENTO	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa
CLASSIFICAÇÃO	Renda Fixa	Referenciado – DI	Renda Fixa índices	Renda Fixa índices
ÍNDICE	IMA – B 5 +	CDI	IMA – B 5	IMA - B
PÚBLICO ALVO	Regimes Próprios de Previdência Social	Regimes Próprio de Previdência Social	Regimes Próprios de Previdência Social	Regimes Próprios de Previdência Social
DATA DE INÍCIO	28/04/2011	05/07/2006	09/07/2010	08/03/2010
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	0,20% a.a.	0,20% a.a.	0,20% a.a.	0,20% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui
APLICAÇÃO INICIAL	10.000,00	50.000,00	1.000,00	1.000,00
APLICAÇÕES ADICIONAIS	Qualquer valor	1.000,00	Qualquer valor	Qualquer valor
RESGATE MÍNIMO	Qualquer valor	1.000,00	Qualquer valor	Qualquer valor
SALDO MÍNIMO	Qualquer valor	1.000,00	Qualquer valor	Qualquer valor
CARÊNCIA	Não possui	Não possui	Não possui	Não possui
CRÉDITO DO RESGATE	D+2 (Dois dias úteis após a solicitação)	D+0 (No mesmo dia da solicitação)	D+0 (No mesmo dia da solicitação)	D+0 (No mesmo dia da solicitação)
RISCO DE MERCADO *	5 - Muito Alto	2 - Baixo	2 - Baixo	3 - Médio
PATRIMÔNIO LÍQUIDO **	1.004.730.929,37	6.530.312.240,81	6.991.874.867,20	4.283.874.711,54
NÚMERO DE COTISTAS **	227	733	716	745
VALOR DA COTA **	2,394041399	3,284145	2,465961	2,616948
ENQUADRAMENTO LEGAL	FI Refer. 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%) (exc. Tx. de 1 dia)	FI Refer. Indicadores de RF - Art. 7º, III, a (60% e 20% por fundo)	FI Refer. 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%) (exc. Tx. de 1 dia)	FI Refer. 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%) (exc. Tx. de 1 dia)

* Definição da Instituição financeira. Quanto mais próximo do 5, maior o risco de mercado.

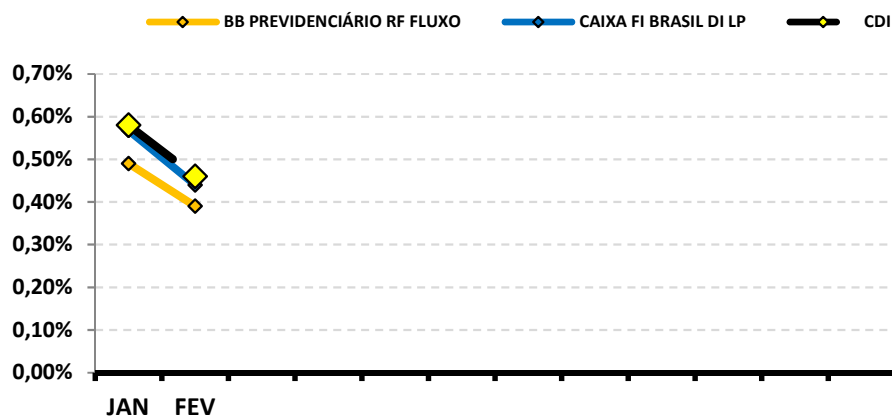
** Informações posicionadas no último dia útil do mês.

7-RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

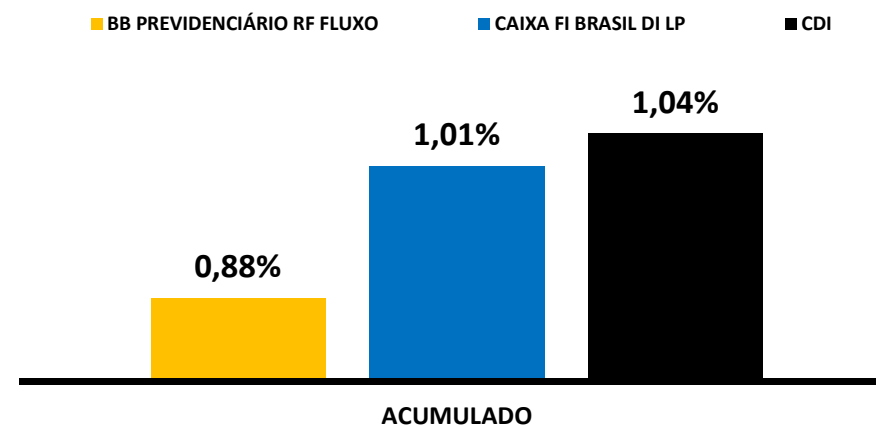
RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - 2018 - Fundos atrelados ao CDI

<i>Fundos de Investimento</i>	JAN	FEV											ACUMULADO
BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO	0,49%	0,39%											0,88%
CAIXA FI BRASIL DI LP	0,57%	0,44%											1,01%
CDI	0,58%	0,46%											1,04%

Rentabilidade Mensal



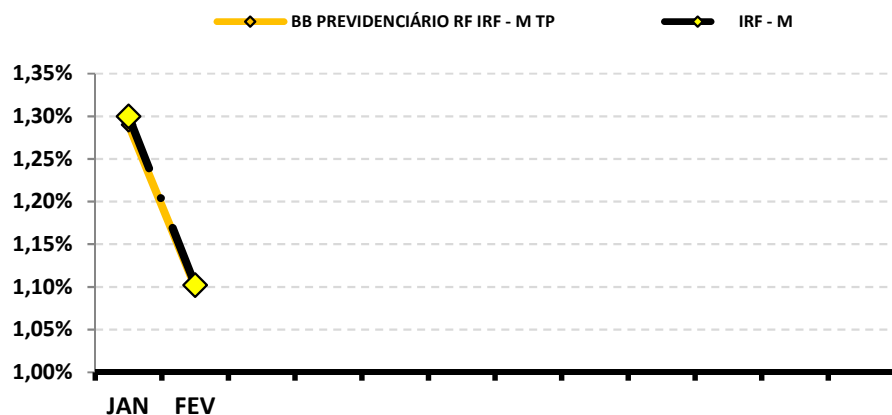
Rentabilidade Acumulada



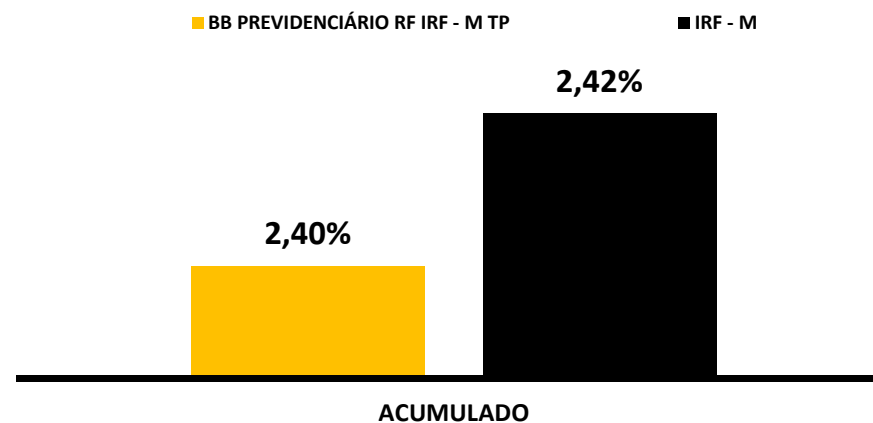
RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - 2018 - Fundos atrelados ao IRF - M

<i>Fundos de Investimento</i>	JAN	FEV											ACUMULADO
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M TP	1,29%	1,10%											2,40%
IRF - M	1,30%	1,10%											2,42%

Rentabilidade Mensal



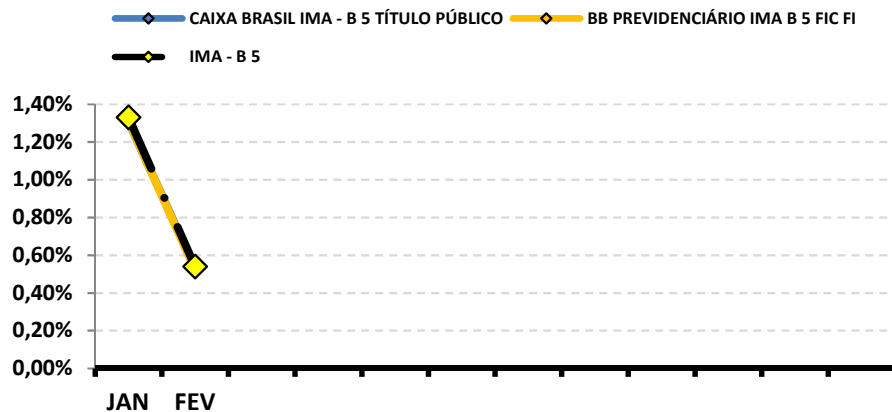
Rentabilidade Acumulada



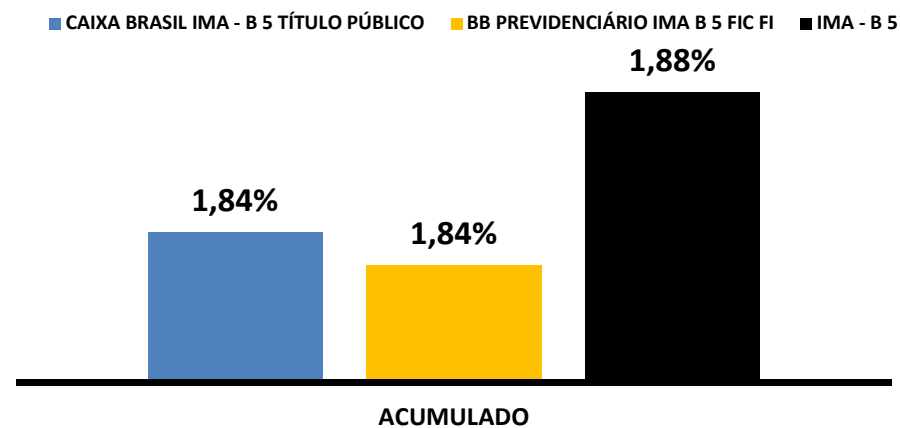
RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - 2018 - Fundos atrelados ao IMA - B 5

<i>Fundos de Investimento</i>	JAN	FEV											ACUMULADO
CAIXA BRASIL IMA - B 5 TÍTULO PÚBLICO	1,31%	0,53%											1,84%
BB PREVIDENCIÁRIO IMA B 5 FIC FI	1,31%	0,52%											1,84%
IMA - B 5	1,33%	0,54%											1,88%

Rentabilidade Mensal



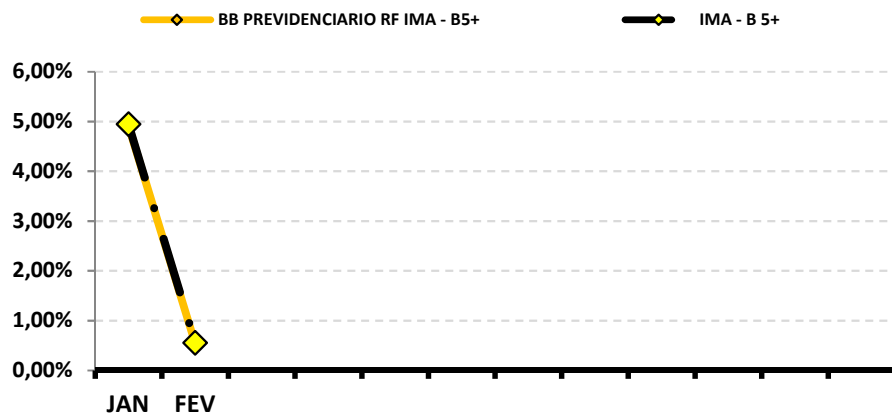
Rentabilidade Acumulada



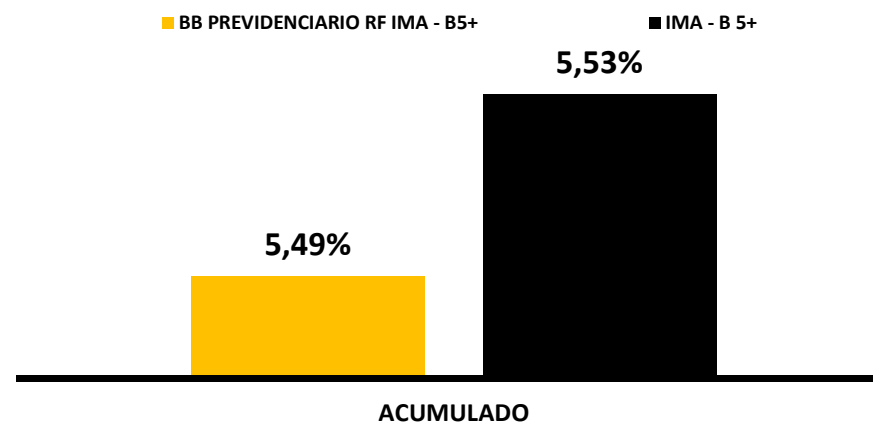
RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - 2018 - Fundos atrelados ao IMA - B 5+

<i>Fundos de Investimento</i>	JAN	FEV											ACUMULADO
BB PREVIDENCIARIO RF IMA - B5+	4,92%	0,54%											5,49%
IMA - B 5+	4,95%	0,56%											5,53%

Rentabilidade Mensal



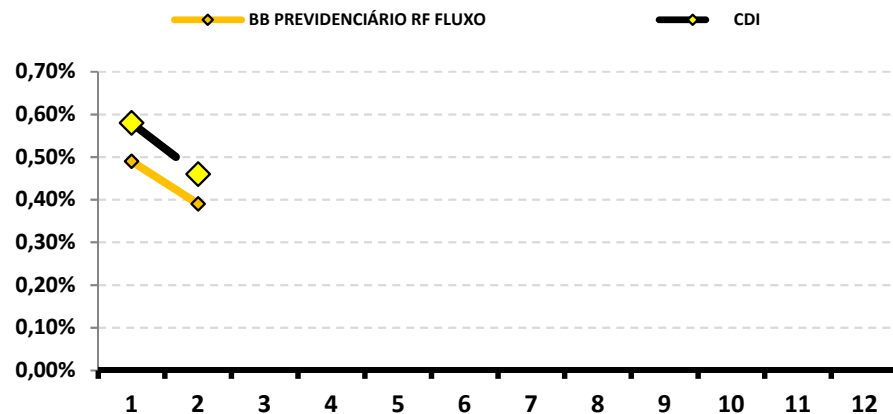
Rentabilidade Acumulada



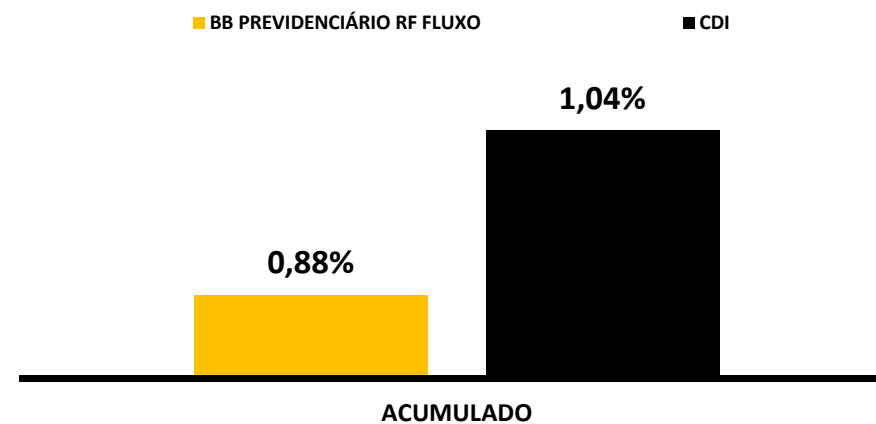
RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - 2018 - Fundos atrelados ao IMA - B

<i>Fundos de Investimento</i>	JAN	FEV											ACUMULADO
CAIXA BRASIL IMA - B TÍTULOS PÚBLICOS	3,37%	0,54%											3,93%
IMA - B	3,40%	0,55%											3,97%

Rentabilidade Mensal



Rentabilidade Acumulada



8-RENTABILIDADE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

8.1-RENTABILIDADE MENSAL DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 2018 - IPECAN

	JAN	FEV										
RENTABILIDADE MENSAL DA CARTEIRA	1,16%	0,74%										
CDI	0,58%	0,46%										
IBOVESPA	11,14%	0,52%										
META ATUARIAL	0,78%	0,81%										

A RENTABILIDADE DA CARTEIRA DO IPECAN NO MÊS DE FEVEREIRO FOI DE:

R\$ 81.376,95

A META ATUARIAL NO MÊS DE FEVEREIRO FOI DE:

R\$ 88.534,46

8.2-RENTABILIDADE ACUMULADA DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 2018 - IPECAN

	JAN	FEV										
RENTABILIDADE ACUMULADA DA CARTEIRA	1,16%	1,91%										
CDI	0,58%	1,04%										
IBOVESPA	11,14%	11,72%										
META ATUARIAL	0,78%	1,59%										

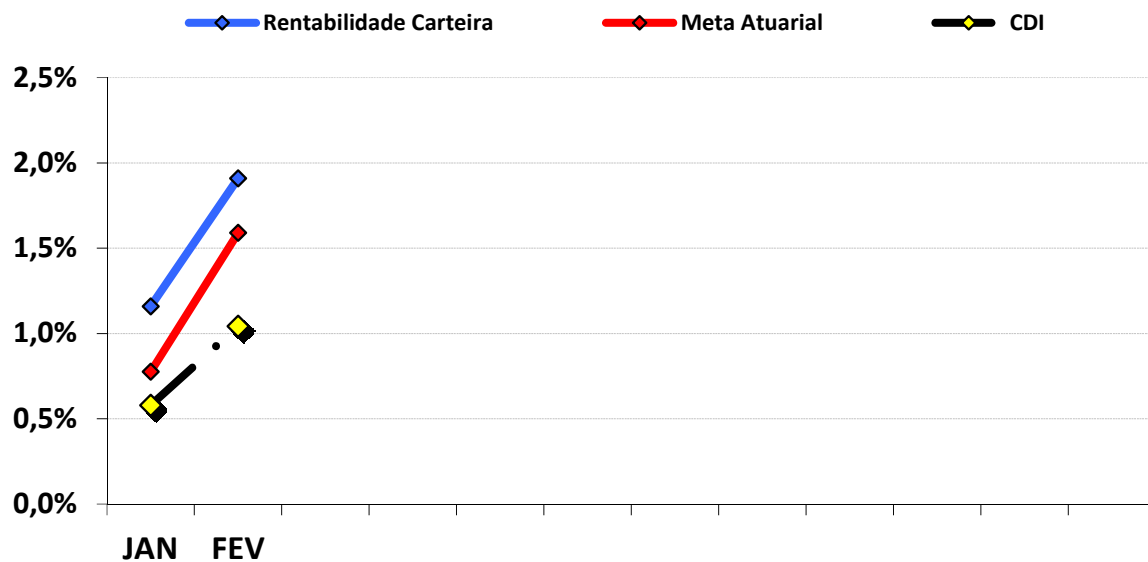
RENTABILIDADE ACUMULADA DO IPECAN: R\$ 207.418,45

META ATUARIAL ACUMULADA: R\$ 172.978,78

GANHO SOBRE A META ATUARIAL R\$ 34.439,67

GRÁFICO DA RENTABILIDADE DA CARTEIRA X META ATUARIAL

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (Acumulada) 2018



RENTABILIDADE e ÍNDICES ACUMULADOS

	Rentabilidade Carteira	Meta Atuarial	CDI
JAN	1,16%	0,78%	0,58%
FEV	1,91%	1,59%	1,04%

9-ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

9.1.-RENTABILIDADE DA CARTEIRA

A Carteira de Investimentos do IPECAN, apresenta-se com uma rentabilidade acumulada de 1,91% a.a., enquanto o indicador de desempenho do mercado (CDI), obteve um rendimento acumulado de 1,04% a.a., ou seja, uma carteira que alcançou até o momento, uma rentabilidade de 183,14% sobre o índice de referência do mercado.

9.2-META ATUARIAL

Enquanto a rentabilidade acumulada do IPECAN é de 1,91% a.a., a Meta Atuarial acumulada no mesmo período é de 1,59%, ou seja, até o momento, a carteira alcançou uma rentabilidade de 120,11% sobre a Meta Atuarial.

9.3-IPCA

O IPCA de fevereiro/2018 (0,32%), apresentou uma elevação se compararmos com o mês anterior (jan/2018 - 0,29%).

Este foi o IPCA mais baixo para os meses de fevereiro desde a criação do Plano Real (1994). No ano, o IPCA registra acumulação de 0,61%, enquanto nos últimos 12 meses, o IPCA registrou 2,84%. Este é o menor para um mês de fevereiro desde 1999 (2,24%).

9.3.1-MAIOR ALTA DE PREÇOS

O grupo que apresentou o maior impacto de alta no IPCA foi o grupo EDUCAÇÃO, cujo índice fechou em 0,19%, representando 59% do IPCA. Os gastos com educação foram os que mais subiram, principalmente pelo aumento das mensalidades regulares. Regionalmente, os cursos regulares tiveram aumentos entre 4,40% de São Paulo e 8,02% em Goiânia.

9.3.2-MENOR ALTA DE PREÇOS

O grupo que apresentou o menor impacto de alta no IPCA foi o grupo ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS, cujo índice apresentou deflação de -0,08%, ocasionada pela queda de vários produtos importantes, que ficaram mais baratos, a exemplo das carnes (-1,09%) e das frutas (-1,13%).

9.3.3-ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS

O grupo Alimentação e Bebidas, que representa 25,84% do IPCA, é o maior peso entre os 9 grupos pesquisados pelo IBGE. 1% de alta dos preços deste grupo, tem uma representatividade maior do que o grupo Comunicação, por exemplo, que representa 3,74% do IPCA. Por isso, este grupo merece uma análise especial sobre o aumento de preços.

No mês de janeiro, o grupo ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS fechou com um índice de -0,08%, representado -25% do IPCA. Os três produtos do grupo, com a maior alta de preços foram a Cebola (12% e 21% a.a.), o Açaí (5% e 8% a.a.) e os Doces (2% e 2% a.a.). Os três produtos do grupo, com a maior queda de preços foram o Alho (-5% e -8% a.a.), a Cenoura (-4% e -14% a.a.) e a Batata-inglesa (-4% e 7% a.a.).

9.3.4-INFLAÇÃO POR REGIÃO

No mês, Rio de Janeiro-RJ foi a capital que apresentou a maior inflação (0,72%), enquanto Fortaleza-CE apresentou estagnação de 0,00%. No mesmo período, o IPCA registra alta de 0,32%.

Em 2018, Rio de Janeiro-RJ foi a capital que apresentou a maior inflação (1,14%), enquanto Brasília-DF apresentou a menor alta (0,04%). No mesmo período, o IPCA registrou alta de 0,61%.

9.4-TAXA SELIC

Pela 11ª vez consecutiva, no dia 07 de fevereiro de 2018, o COPOM reduziu a Taxa Selic, mas dessa vez em 0,25%. A decisão foi unânime e a Selic passou para uma nova mínima histórica, de 7,00% para 6,75%.

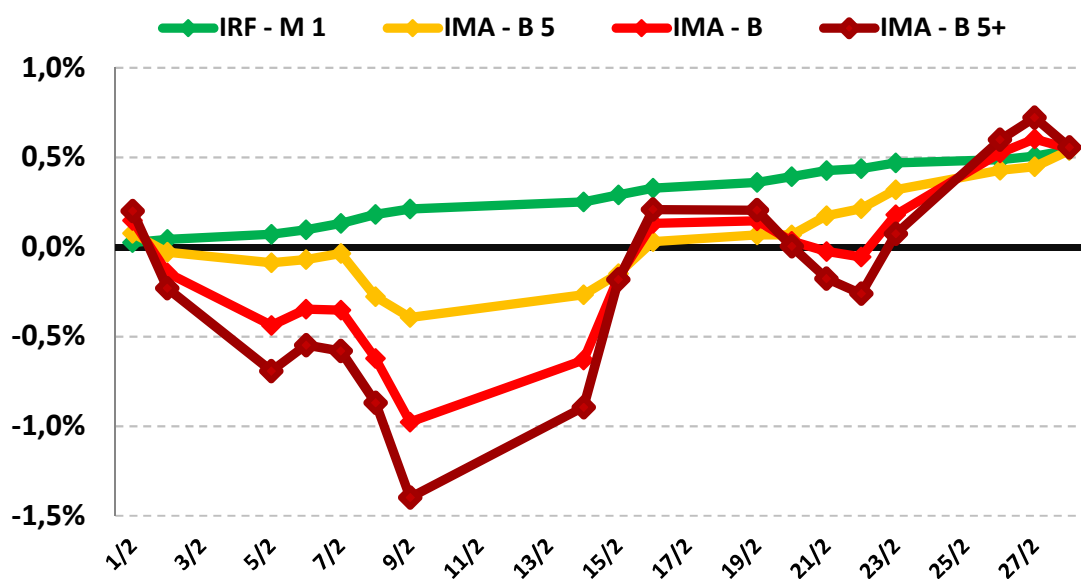
A previsão do Boletim Focus, emitido pelo Banco Central no final de dezembro/2017, projeta a taxa de juros finalizando 2018 em 6,75%.

9.5-ÍNDICES IMA

Em fevereiro, os índices IMA apresentam desvalorização no início do mês, mas recuperando e fechando o mês de forma positiva. O IMA - B 5+ chegou a desvalorizar -1,40% até 09/02, mas recuperando e fechando mês em +0,54%.

PERFIL	Conservad.	Moderado	(do menos) Arrojado (para o mais)			
ÍNDICE	IRF - M 1	IMA - B 5	IRF - M	IMA - B	IMA - B 5+	IDKA 20
FEVEREIRO	0,54%	0,54%	1,10%	0,55%	0,56%	0,38%
Acumulado/2018	1,13%	1,88%	2,42%	3,97%	5,53%	8,97%

Rentabilidade Acumulada (Mês)



9.6-ANÁLISE DE MERCADO E ORIENTAÇÃO DE APLICAÇÃO

O mercado financeiro devolveu parte dos ganhos da Renda Fixa, auferidos no mês de janeiro, após apresentar forte valorização e pelo desempenho de alguns indicadores econômicos.

A taxa de desemprego subiu de 11,8% para 12,2%. Todavia, com ajuste sazonal, a taxa de desemprego caiu de 12,6% para 12,5%, indicando continuidade na recuperação do mercado de trabalho.

O grande impacto sob o mercado foi o anúncio da intervenção militar no RJ, que sacrementou a paralisação da proposta sobre a reforma da Previdência. A Constituição Federal proíbe qualquer votação de propostas de emendas durante o período de intervenção federal.

O mercado voltou a se animar, após o Governo Federal propor 15 medidas para amenizar o impacto na economia. Entre as propostas, o destaque ficou por conta da privatização da Eletrobrás, que deve gerar uma arrecadação de R\$ 12 bilhões e 200 milhões ao governo. A proposta deverá ser votada na Câmara dos Deputados até abril.

No encerramento do mês, a agência de risco Fitch Ratings, rebaixou a nota de crédito do Brasil de "BB" para "BB-". A justificativa foi a paralisação das reformas e a avaliação de que o país permanece com déficit fiscal alto e persistente, oferecendo risco de pagamento.

A boa notícia ficou por conta da arrecadação federal de R\$ 155 bilhões e 600 milhões em janeiro, surpreendendo o mercado positivamente.

Nossa recomendação para aplicação (aportes) de recursos oriundos de repasses previdenciários ou qualquer outra receita disponível é que sejam aplicados em:

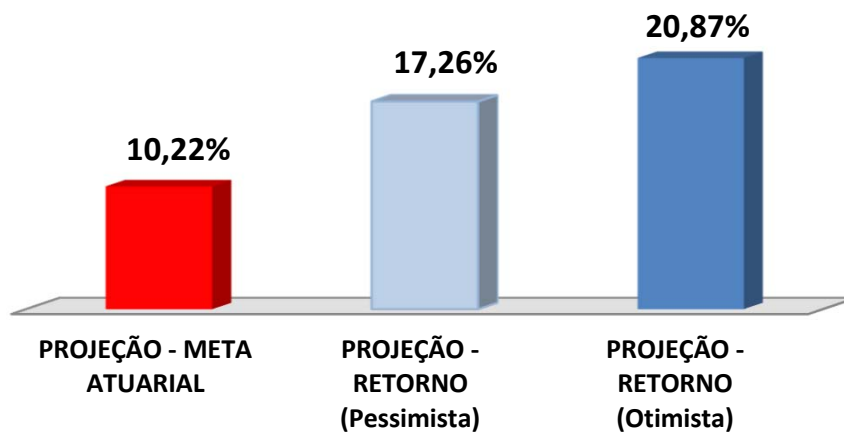
- > 50% índices moderados (IMA - B 5; IMA-GERAL e/ou IDKA2); e
- > 50% em índices arrojados (IRF - M; IMA-B e/ou IMA-B 5+).

9.7-PROJEÇÃO DA META ATUARIAL E RENTABILIDADE DA CARTEIRA

Conforme o último Boletim FOCUS, emitido pelo Banco Central em 23/02/2018, a inflação projetada para o final do ano deverá ficar em 3,73% e a Meta Atuarial aproximadamente em 10,22%.

Se não tivermos grandes oscilações no mercado e a distribuição permanecer nos mesmos índices, conforme demonstra a página 12, a carteira deverá rentabilizar entre 17,26% a 20,87% no final do ano, conseguindo cumprir a Meta Atuarial Projetada.

Projeção da Carteira



As recomendações e as análises efetuadas seguem as disposições estabelecidas na **Resolução CMN 3.922/10**, alterada pela **Resolução CMN 4.604/2017**, tendo presente as condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação as obrigações previdenciárias e transparência.

E o Parecer.



Igor França Garcia

Atuário MIBA/RJ – 1.659

Certificação Profissional ANBID CPA 10 e CPA - 20
Consultor de Valores Mobiliários credenciado pela CVM

Certificação
Profissional
ANBIMA
CPA-20



CVM
Comissão de Valores Mobiliários